



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DIRETORIA DE SAÚDE
(Repartição do Cirurgião-Mor do Exército/1808)

ALUSIVO AO DIA DO SERVIÇO DE SAÚDE



O Exército Brasileiro reverencia, nesta data, a memória do Patrono do Serviço de Saúde do Exército, General de Brigada Médico João Severiano da Fonseca.

João Severiano nasceu em 27 de maio de 1836, às margens da lagoa Manguaba, atual cidade de Marechal Deodoro, no estado de Alagoas.

Filho do Tenente-Coronel Manuel Mendes da Fonseca e de Rosa Maria Paulina da Fonseca. O casal teve duas filhas e oito filhos, sendo que todos os homens seguiram a carreira militar.

Entre seus irmãos destaca-se o Marechal Manuel Deodoro da Fonseca, o proclamador da República.

Três de seus irmãos faleceram em combate na campanha da Tríplice Aliança. Ao contrário dos irmãos, João Severiano não seguiu prontamente a carreira das armas, ingressando muito jovem na Faculdade de Medicina da Corte, no Rio de Janeiro, graduando-se em 1858.

Ainda como acadêmico do 3º ano, participou do combate à grave epidemia de cólera que atingiu a população do Rio de Janeiro em 1855. Por essa atuação o Imperador conferiu-lhe a “Comenda da Ordem da Rosa”.

Em janeiro de 1862 ingressou no corpo de saúde do Exército, como 2º Tenente-Cirurgião. Dois anos mais tarde, em 1864, foi voluntário para participar das campanhas do Uruguai e da Tríplice Aliança nas quais combateu até 1870.

Nesse período foi, por inúmeras vezes, merecedor de elogios e condecorações pelo zelo, competência profissional e senso humanitário. Tal a maneira como exercia suas funções, o que lhe valeu a promoção a capitão e recebeu a “Ordem do Cruzeiro”, tornando-se o único oficial do corpo de saúde a receber e ostentar essa condecoração.

A seguir foi designado para servir no então Hospital Militar da Guarnição da Corte, hoje Hospital Central do Exército no Rio de Janeiro.

Por determinação do então Ministro da Guerra, que não mais permitia que a direção dos hospitais fosse exercida por Oficiais leigos, não médicos, João Severiano, já como Tenente-Coronel assumiu interinamente a direção daquele Hospital, na transição do Brasil Imperial para o Brasil República, passando a denominar-se Hospital Central do Exército.

Na situação de militar mais antigo do Corpo de Saúde à época foi, logo depois, promovido a Coronel e nomeado Inspetor do Pessoal do Serviço Sanitário, atingindo o Posto de General de Brigada.

Tornou-se o primeiro médico a galgar este Posto, desempenhando as funções de Inspetor Geral do Serviço Sanitário, a partir de 04 de outubro de 1890. Foi o sétimo Diretor de Saúde do Exército Brasileiro.

Além do seu brilhante desempenho como médico militar, João Severiano foi nomeado professor da cadeira de Ciências Físicas e Naturais do Imperial Colégio Militar, na Cidade do Rio de Janeiro.

Em 1890 passou a fazer parte do Conselho Supremo Militar de Justiça e, no ano seguinte, elegeu-se Senador, afastando-se do serviço ativo. Após cumprir o mandato de Senador foi reintegrado ao Exército retornando à Inspetoria Geral do Serviço Sanitário,

desempenhando essa função até o seu falecimento, ocorrido em 07 de novembro de 1897, na cidade do Rio de Janeiro.

João Severiano atuou também na literatura, como poeta e escritor. Como historiador e geógrafo integrou a comissão de limites com a Bolívia.

Em 1940 foi reconhecido, por tudo que fez como médico militar, Patrono do Serviço de Saúde do Exército. Essa escolha foi homologada em decreto em 13 de março de 1962.

Hoje, à luz dos dignificantes exemplos de sua vida profissional, o Serviço de Saúde vem, a cada dia, modernizando-se com a implantação e implementação das mais diversas especialidades, adquirindo de novos e modernos equipamentos destinados as mais diversas Organizações Militares de Saúde. Com essas diretrizes objetivou-se abranger todo o território nacional, tornando o Serviço de Saúde presente em todo o País, atuando, inclusive, em regiões carentes e, sobretudo, em Missões de Paz no exterior.

Tudo isso demonstra a constante preocupação e a atenção de nossos Chefes com a higidez de nossos militares e o bem estar e apoio à Família Militar.

Militares do Serviço de Saúde, neste insigne momento e perante o busto do nosso Patrono, renovemos, individualmente, os nossos juramentos e nos dediquemos, diuturnamente, a todos que necessitam de nossos cuidados e atenções, independente de posto ou graduação.

Em assim fazendo, estaremos nos espelhando naquele que sempre foi, é e será o farol a iluminar nossos caminhos, o General de Brigada Médico João Severiano da Fonseca, Patrono do Serviço de Saúde do Exército.